

RESOLUÇÃO Nº 3138/CUN/2022

Dispõe sobre Adequação da Estrutura Curricular do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Gestão Estratégica de Organizações - Nível de Mestrado Profissional.

O Reitor da **Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI**, no uso das suas atribuições estatutárias e regimentais, e em conformidade com a decisão do Conselho Universitário, constante no Parecer nº 5127.03/CUN/2022,

RESOLVE:

Art. 1º - Aprovar a Adequação da Estrutura Curricular do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Gestão Estratégica de Organizações - Nível de Mestrado Profissional, que passa a ser a seguinte:

1) Criação de duas disciplinas eletivas

Nome e código da disciplina	Ementa e bibliografia obrigatória
a) Gestão em organizações cooperativas. Código: 063-140	Ementa: Cooperativismo: história, fundamentos, aspectos legais e tendências; Tipos de cooperativas: gestão estratégica e especificidades; governança de organizações cooperativas: princípios e mecanismos; Gestão da inovação e sustentabilidade em organizações cooperativas. Bibliografia básica: BCB – Banco Central do Brasil. Governança Cooperativa: Diretrizes para boas práticas de governança em cooperativas de crédito. Becho, Renato L. Elementos de Direito Cooperativo. Ed. Revista dos tribunais. Bond, M. C. Extension in Cooperative Business Management (Small Cooperative Organizations). Journal of Farm Economics, vol. 15, no. 4, [Oxford University Press, Agricultural & Applied Economics Association], p. 677–684, 1933. https://doi.org/10.2307/1231246. Gonçalves Neto, Alfredo A. Sociedades cooperativas. Ed. LEX. Hagedorn, Konrad, Natural Resource Management: The Role of Cooperative Institutions and Governance. Journal of Entrepreneurial and Organizational Diversity, Vol. 2, No. 1, pp. 101-121, 2013,

	Helmberger, P., & Hoos, S. (1962). Cooperative Enterprise and Organization Theory. Journal of Farm Economics, Vol. 44, n 2, p. 275- 290. doi:10.2307/1235830 IBGC – Instituto Brasileiro de Governança Corporativa. Guia das melhores práticas de governança para cooperativas. São Paulo: IBGC. Kyazze, Lawrence Musiitwa; Nkote, Isaac Nabeta; Wakaisuka-Isingoma, Juliet. Cooperative governance and social performance of cooperative societies, Cogent Business & Management, 4:1, 2017. DOI: 10.1080/23311975.2017.1284391. Majee, Wilson; Hoyt, Ann. Cooperatives and Community Development: A Perspective on the Use of Cooperatives in Development. Journal of Community Practice, 19:1, p. 48-61, 2011. DOI:10.1080/10705422.2011.550260 Oliveira, Djalma P. R. Manual de gestão das cooperativas: Uma abordagem prática. Ed. Atlas. Sistema OCB. Manual de boas práticas de Governança Cooperativa. Brasília: OCB.
b) Gestão em organizações rurais. Código - 063-141	Ementa: Antes, durante e após a porteira; aspectos legais e tributários; Tipos de culturas nas organizações rurais; análise das cadeias produtivas agroindustriais; Gestão estratégica e governança das organizações rurais; redes no agronegócio; inovação, tecnologia e produtividade no agronegócio; responsabilidade social e sustentabilidade nas organizações rurais. Bibliografia básica: Araújo, Massilon J. Fundamentos de agronegócios. 5ª Edição. Editora Atlas, 2017. Barnard, Freddie; Foltz, John; Yeager, Elizabeth A.; Brewer, brady. Agribusiness Management. 6th edition, London: Routledge, 2020. Barros, Geraldo S. C.; et al. Gestão de negócios agropecuários com foco no patrimônio. Editora Alínea, 2019. Breitenbach, Raquel. Gestão rural no contexto do agronegócio: Desafios e limitações. Desafio Online, v. 2, n.2, p. 714-731, 2014. Decotelli, Carlos Alberto; Schouchana, Félix; Sheng, Hsia Hua. Gestão de risco no agronegócio. Editora FGV, 2013. Kay, Ronald; et al. Gestão de propriedades rurais. 7ª Edição, Editora AMGH, 2014; King, Robert P.; Boehlje, Michael; Cook, Michael L.; Sonka, Steven T. Agribusiness economics and management. American Journal of Agribusiness Economics. V. 92, n. 2, p. 554-570, 2010.

2) Alteração no nome de disciplina obrigatória, na ementa e na bibliografia básica

Resolução N° 2825/CUN/2020	Dados atualizados pela Resolução atual
-----------------------------------	---

Disciplina: Finanças Corporativas. Código: 063-042 Ementa: Visão geral da Administração Financeira. Abordagem das teorias econômicas que dão suporte às finanças. Risco e Retorno. Decisões de Investimentos de Longo Prazo. Decisões de Financiamentos de Longo Prazo. Bibliografia básica: ASSAF NETO, Alexandre & LIMA, Fabiano G. Fundamentos de Administração Financeira. São Paulo: Atlas, 2010. BREALEY, Richard A. & MYERS, Stewart C. Princípios de Finanças Empresariais. Portugal: McGraw-Hill, 2006. FERREIRA, José A. Stark. Finanças Corporativas – Conceitos e aplicações. São Paulo: Pearson, 2005. GITMAN, Lawrence J. Introdução a Administração financeira. São Paulo: Addison Wesley Bra, 2010. HOJI, Masakazu. Administração Financeira e Orçamentária. São Paulo: Atlas, 2010. MATIAS, Alberto Borges. Análise financeira fundamentalista de empresas. São Paulo: Atlas, 2009. ASSAF NETO, Alexandre. Administração do Capital de Giro. São Paulo: Atlas, 2009. BERK, Jonathan & DEMARZO, Peter. Finanças empresariais essencial. Porto Alegre: Bookman, 2010.	Disciplina: Finanças Organizacionais. Código: 063-142 Ementa: Visão geral da administração financeira. Abordagem das teorias que dão suporte às finanças. Finanças de organizações com e sem fins econômicos. Decisões de Investimentos e Financiamentos de Longo Prazo. Temas emergentes em finanças organizacionais Bibliografia básica: ACHARYA, V. V.; ALMEIDA, H.; CAMPELLO, M. (2007). Is cash negative debt? A hedging perspective on corporate financial policies. Journal of Financial Intermediation, p. 515–554. ALMEIDA, H.; CAMPELLO, M.; WEISBACH, M. S. (2011). Corporate financial and investment policies when future financing is not frictionless. Journal of Corporate Finance, p. 675–693. ALMEIDA, H.; CAMPELLO, M.; CUNHA, I.; WEISBACH, M. S. Corporate liquidity management: A conceptual framework and survey. Fisher College of Business Working Paper. Doi.org/10.2139/ssrn.2334300. ASSAF NETO, Alexandre. Administração do Capital de Giro. São Paulo: Atlas, 2009. ASSAF NETO, Alexandre & LIMA, Fabiano G. Fundamentos de Administração Financeira. São Paulo: Atlas, 2010. FERREIRA, José A. Stark. Finanças Corporativas – Conceitos e aplicações. São Paulo: Pearson, 2005. GITMAN, Lawrence J. Introdução a Administração financeira. São Paulo: Addison Wesley Bra, 2010. HOJI, Masakazu. Administração Financeira e Orçamentária. São Paulo: Atlas, 2010. MATIAS, Alberto Borges. Análise financeira fundamentalista de empresas. São Paulo: Atlas, 2009.
--	--

3) Atualização da ementa e bibliografia básica de disciplina obrigatória

Disciplina: Tópicos Especiais em Gestão Organizacional. Código: 063-143	
Resolução nº 2825/CUN/2020	Dados atualizados pela Resolução atual
Ementa: Modelos de análise e questões em estudos organizacionais visando realidades contemporâneas das organizações incluindo os referenciais que propiciaram o estado atual de suas teorias hegemônicas: perspectiva mecanicista, perspectiva sistêmica/contingencial, psicológica, institucional, teoria crítica e pós-modernismo, bem como temas emergentes. São estes: gestão do conhecimento e suas vertentes, diversidade, ecologia e meio ambiente; negócios internacionais e globalização. Liderança. Inteligência de Negócios. Inteligência Competitiva. Inovação, Empreendedorismo e Diferenciação nos Negócios. Gestão Estratégica de TI. Bibliografia básica: ALLEN, James; ZOOK, Chris. O Poder dos Modelos Replicáveis: A Construção de Negócios Duradouros em um Mundo em Constante Transformação. Elsevier Brasil, 2017. AKTOUF, O. A administração entre a tradição e a renovação. São Paulo: Atlas, 1996. ANTUNES, Helder de Jesus Ginja; PINHEIRO, Paulo Gonçalves. Relacionando gestão do conhecimento, aprendizagem organizacional e memória. Journal of Innovation & Knowledge v. 5, n. 2, pág. 140-149, 2020. BERTERO, C. O., CALDAS, M. P., WOOD JR, T. (Coord). Produção científica em Administração no Brasil: o estado-da-arte. São Paulo: Atlas, 2005. CHANLAT, J. F. O indivíduo na organização: dimensões esquecidas. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1996. CLARO, P. B. O., CLARO, D. P., AMÂNCIO, R. Entendendo o conceito de sustentabilidade nas organizações. Revista de Administração – R.Adm. São Paulo, v. 43, n.4, p.289-300, out/Nov./dez. 2008. DAY, George; SCHOEMAKER, Paul J. H.; GUNTHER, Robert. Gestão de Tecnologias Emergentes, visão. Wharton School. Porto Alegre: Bookman, 2003.	Ementa: Modelos de análise e questões em estudos organizacionais visando realidades contemporâneas das organizações incluindo os referenciais que propiciaram o estado atual de suas teorias hegemônicas: perspectiva mecanicista, perspectiva sistêmica/contingencial, psicológica, institucional, teoria crítica e pós-modernismo, bem como temas emergentes. Alguns temas: Gestão do Conhecimento e suas vertentes, gestão democrática; diversidade, ecologia e meio ambiente; negócios internacionais e globalização. Empreendimentos Coletivos. Liderança. Inteligência de Negócios. Inteligência Competitiva. Inovação, Empreendedorismo e Diferenciação nos Negócios. Gestão Estratégica de TI. Bibliografia Básica: AKTOUF, O. A administração entre a tradição e a renovação. São Paulo: Atlas, 1996. ARAÚJO, Silva Maria Pereira. Eles: a cooperativa; um estudo sobre a ideologia da participação. Curitiba: Projeto, 1982. BENATO, João Vitorino Azolin. O ABC do cooperativismo. ICA/OCESP, 1994. BUCCELLI, D. O. Aprendizado e Cultura da Inovação no Ambiente Organizacional. IN: COLETÂNEA UNIEMP INOVAÇÃO: Educação para Inovação: Desafios e Soluções. São Paulo: Instituto Uniemp, 1a ed., v.1, p.123-152, 2007. BUCKLER, S. A.; ZIEN, K. A. The Spirituality of Innovation: Learning from Stories. Journal of Product Innovation Management. Chicago, Volume 13, Issue 5, pages 391–405, September, 1996. CHAROUX, O. M. G. Metodologia: processo de produção, registro e relato do

HARDY, Cynthia; CLEGG, Stewart R.; NORD, Walter R. **Handbook de Estudos Organizacionais**. v.2. 1.ed. São Paulo: Atlas, 1999.

JONES, G. R. **Teoria das organizações**. 6.ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2010.

LIKER, Jeffrey K.; MEIER, David P. **O Talento Toyota: O Modelo Toyota Aplicado ao Desenvolvimento de Pessoas**, Porto Alegre Bookman 2016.

MINTZBERG, H., LAMPEL, J., QUINN, J. B., & GHOSHAL, S. **O processo da Estratégia**, 4. ed. Porto Alegre: Bookmann, 2006.

STEWART, Thomas. **A riqueza do conhecimento: o capital intelectual e a organização do século XXI**. Rio de Janeiro: Campus, 2002.

conhecimento. 3ª Ed. São Paulo: DVS Editora, 2006.

CHANLAT, J. F. **O indivíduo na organização: dimensões esquecidas**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1996.

CHESBROUGH, H. W. **Open innovation: the new imperative for creating and profiting from technology**. Boston: Harvard Business School Press, 2006.

DAY, George; SCHOEMAKER, Paul J. H.; GUNTHER, Robert. **Gestão de Tecnologias Emergentes, visão**. Wharton School. Porto Alegre: Bookman, 2003.

EDQUIST, C. **Systems of innovation for development. IN: Competitiveness, innovation and learning: Analytical framework**. World Industrial Development Report, UNIDO, 2001.

GIANEZINI, M. et al. Diferenciação de produto e inovação na indústria agroalimentar: a inserção de alimentos funcionais no Brasil. **RACE – Revista de Administração, Contabilidade e Economia**, Joaçaba: Ed. Unoesc, v. 11, n.1, Edição Especial Agronegócios, p. 9-26, jan./jun. 2012.

HANNAN, M. T.; FREEMAN, J. Ecologia populacional das organizações. São Paulo: **Revista de Administração de Empresas**, v.45, n°3, p.70-91, 2005.

HARDY, Cynthia; CLEGG, Stewart R.; NORD, Walter R. **Handbook de Estudos Organizacionais**. v.2. 1.ed. São Paulo: Atlas, 1999.

HATCH, M. J.; CUNLIFFE, A. L. **Organization theory: modern, symbolic and postmodern perspectives**. London: Oxford University Press, 2012. IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Pesquisa industrial de inovação tecnológica – PINTEC. Rio de Janeiro. IBGE, 2011.

KUCZMARSKI, T. D. **Por uma consciência inovadora**. São Paulo: Revista HSM Management, n°6, ano 1, p.62-68, 1998.

MAÑAS, Antonio Vico. Administrar negócios internacionais: fatores contextuais e impactos sobre as organizações. **Revista de**

**URI**UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA
DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES

Administração do UNIFATEA, v. 2, n. 2, 2009.

MENZEL, U. **Globalisierung versus Fragmentierung. Frankfurt am Main:** Suhkamp, 1998, citado por SIEDENBERG, D. R. Desenvolvimento: ambiguidades de um conceito difuso. Cadernos EBAPE. BR, v. 4, nº 4, Dez. 2006.

MEYER, J. W.; ROWAN B. **Institutionalized organizations: Formal structure as myth and ceremony** IN: POWELL, W. W.; DIMAGGIO, P. J. (Org.) **The new institutionalism in organizational analysis.** Chicago: University of Chicago Press, p 41 - 62, 1991.

MINTZBERG, H. **The structuring of organizations.** Prentice Hall, 1979. OECD - Organisation for Economic Co-operation and Development. Manual de Oslo: Proposta de diretrizes para coleta e interpretação de dados sobre inovação tecnológica. 2ª ed., Brasília: Finep, 2004.

PFEFFER, J.; SALANCIK, G. **The External Control of Organizations: A Resource Dependence Perspective,** New York: Harper & Row, 1978.

STEWART, Thomas. **A riqueza do conhecimento: o capital intelectual e a organização do século XXI.** Rio de Janeiro: Campus, 2002.

XAVIER FILHO, Jose Lindenberg Julião; PAIVA JUNIOR, Fernando Gomes de. **Modernidade e Pós-Modernidade nas Pesquisas em Organização: Uma Análise longitudinal a partir dos Trabalhos Premiados no EnANPAD entre 2009 e 2012.** XVI SEMEAD Seminários em Administração, 2013.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na presente data.

REGISTRE-SE
PUBLIQUE-SE.

Erechim, 1º de abril de 2022.

Arnaldo Nogaro
Reitor